



PERCEPÇÃO MASCULINA ACERCA DO CICLO GRAVÍDICO PUERPERAL E CUIDADOS PERINATAIS: UM ESTUDO COM HOMENS-PAIS.

Ellen Clara Germano Bispo¹, Flávio Lúcio Almeida Lima²

RESUMO

No início do século XX ocorre uma reorganização nos papéis de gênero no núcleo familiar dado a inserção da mulher no mundo do trabalho, com isso, o homem passa a se inserir mais no ambiente domiciliar, no cuidados para com os filhos e no processo reprodutivo, sendo esse último ponto afirmado através da Conferência sobre População e Desenvolvimento, realizada pela ONU, no Cairo, em 1994. Este estudo teve como objetivo compreender a percepção masculina acerca do ciclo gravídico puerperal e cuidados perinatais. A amostra foi composta por 11 homens-pais, que possuíam filhos acima de 1 ano de idade. A pesquisa foi de cunho qualitativo, tendo utilizado como instrumentos um Questionário Sociodemográfico e uma Entrevista Semiestruturada. Quanto a análise dos dados, esta ocorreu através da Análise Categorical Temática, proposta por Figueredo (1993). A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de ética em Pesquisa com seres humanos sob o CAAE: 39155120.5.0000.5182. Foi possível observar que os homens apontam para uma modificação da figura paterna, se colocando em uma posição voltada para um maior cuidado e afeto, bem como foi percebido pouco conhecimento acerca de questões voltadas para a violência obstétrica e direitos reprodutivos, o qual os homens, muitas vezes, não se colocaram enquanto sujeitos de direito. Concluiu-se que apesar de haver uma maior presença do homem no ciclo gravídico-puerperal, o paternar ainda encontra barreiras advindas de um modelo mais tradicional, o que interfere diretamente no conhecimento dos pais acerca de questões como a violência obstétrica e direitos reprodutivos.

Palavras-chave: Paternidade, Ciclo Gravídico-Puerperal, Direitos Reprodutivos.

¹Aluna de Psicologia, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: ellen_germano@hotmail.com

²Doutor em Psicologia Social – UFPB, Professor de Psicologia, UAPSI, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: flaviopsicopb@yahoo.com.br



***MALE PERCEPTION ABOUT THE PREGNANCY-PUERPERAL CYCLE AND
PERINATAL CARE: A STUDY WITH FATHER-MEN.***

ABSTRACT

At the beginning of the 20th century, there is a reorganization of gender roles within the family nucleus, with this, men begin to insert themselves more in the home environment and in caring for their children, this point being enhanced through the Conference on Population and Development, Carried out by the UN, in Cairo, 1994. This study aims to understand how men are involved and understand the pregnancy-puerperal cycle and perinatal care. The sample is composed of 11 male parents, who had children over 1 year of age. The research is qualitative, having used as instruments a Sociodemographic Questionnaire and a Semi-structured Interview. As for data analysis, this occurred through the Thematic Categorical Analysis, proposed by Figueredo (1993). Research was submitted and approved by the Human Research Ethics Committee under CAAE: 39155120.5.0000.5182. It was observed that men point to a change in the father figure, putting themselves in a position aimed at greater care and affection, as well as that there was little knowledge about issues related to obstetric violence and reproductive rights, which men, many sometimes, they did not place themselves as subjects of rights. It was concluded that although there is a greater presence of this man in the pregnancy-puerperal cycle, the father still encounters barriers arising from a more traditional model, which directly interferes with their knowledge about issues such as obstetric violence and reproductive rights, being necessary greater professional guidance aimed at these aspects.

Keywords: Paternity, Pregnancy-Puerperal Cycle, Reproductive Rights.